

O uso da comunicação alternativa no contexto educacional com crianças no Transtorno do Espectro Autista (TEA)	
Coordenadora: Rafaella Asfora Siqueira Campos Lima	E-mail: rafaellaasfora@gmail.com
Tipo da Ação/Ano: Projeto/2018	Área Temática Principal: Educação
Unidade Geral: CE - CENTRO DE EDUCAÇÃO	Unidade de Origem: Psicologia e Orientação Educacionais
Abrangência: Recife	

Local de Realização: Escolas públicas da cidade de Recife

Resumo da Proposta:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por um déficit persistente na comunicação e na interação social em múltiplos contextos, além de padrões repetitivos de comportamento, interesse e atividades (American Psychiatric Association, 2013). O contexto educacional escolar é o espaço institucionalizado no qual se legitimam as intervenções no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, em especial se beneficiam aquelas que apresentam alterações no curso de seu desenvolvimento, como é o caso das crianças com o TEA. Uma escola que se pauta na diversidade, dentre elas as pessoas com deficiência, caminha da direção da eliminação de barreiras e promoção da acessibilidade e inclusão. Uma vez que as pessoas com TEA apresentam comprometimentos referentes à comunicação por apresentar impedimentos na comunicação não oralizada e oralizada evidenciada pelo déficit no uso da comunicação usual com seus pares, o uso do recurso de comunicação alternativa será um recurso que facilitará o seu processo de ensino e aprendizagem por meio de formas diferenciadas de comunicação verbal e escrita. O desafio da escolarização de pessoas com o TEA está centrado nas formas de garantir a permanência e a aprendizagem dessas pessoas na escola regular e consequente inclusão.

Objetivo Geral:

Investigar a efetivação do processo de inclusão educacional de estudantes com TEA por meio do uso de comunicação alternativa.

Objetivos Específicos:

- -Investigar a concepção de pais e professores sobre a importância das pranchas de comunicação alternativa para a acessibilidade comunicacional no processo de inclusão das crianças, antes e após a intervenção na escola;
- -Fomentar o trabalho colaborativo do professor de sala de aula e do Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- -Realizar encontros e oficinas com os professores para orientação sobre a relevância da acessibilidade comunicacional e criação de pranchas de comunicação alternativa;
- -Orientar o professor de sala de aula no uso da comunicação alternativa para auxiliar a participação do estudante com TEA nas atividades curriculares;



- -Promover o uso da comunicação alternativa por crianças com TEA, em contexto educacional, a partir da criação de condições adequadas de interação do estudante com seus pares;
- -Realizar reuniões periódicas com a equipe envolvida no projeto;
- -Divulgar os resultados a partir de publicações de artigos em eventos e/ou periódicos qualificados;
- -Planejar e realizar encontros com intuito de reunir os profissionais que trabalham com TEA tanto em situação educacional quanto em contexto de reabilitação, realizando parceria entre educação e saúde;
- -Promover a formação dos estudantes de pedagogia com relação à relevância da comunicação alternativa para a inclusão na educação das pessoas com TEA;
- -Realizar articulação da pesquisa com o ensino e a extensão universitária, a partir das disciplinas específicas de inclusão, Fundamentos da Educação Inclusiva e Transtorno do Espectro do Autismo: Processos de Ensino e Aprendizagem.